MUSEU HISTÓRICO DE SANTOS

VAMOS, JUNTOS, CONTAR A NOSSA HISTÓRIA

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTOS

SANTOS

UMA DAS CIDADES MAIS IMPORTANTES DO PAÍS

E DONA DE UMA

HISTÓRIA

ÚNICA, PIONEIRA, VANGUARDISTA, VITORIOSA

NÃO POSSUI UM ESPAÇO PARA

CONTÁ-LA

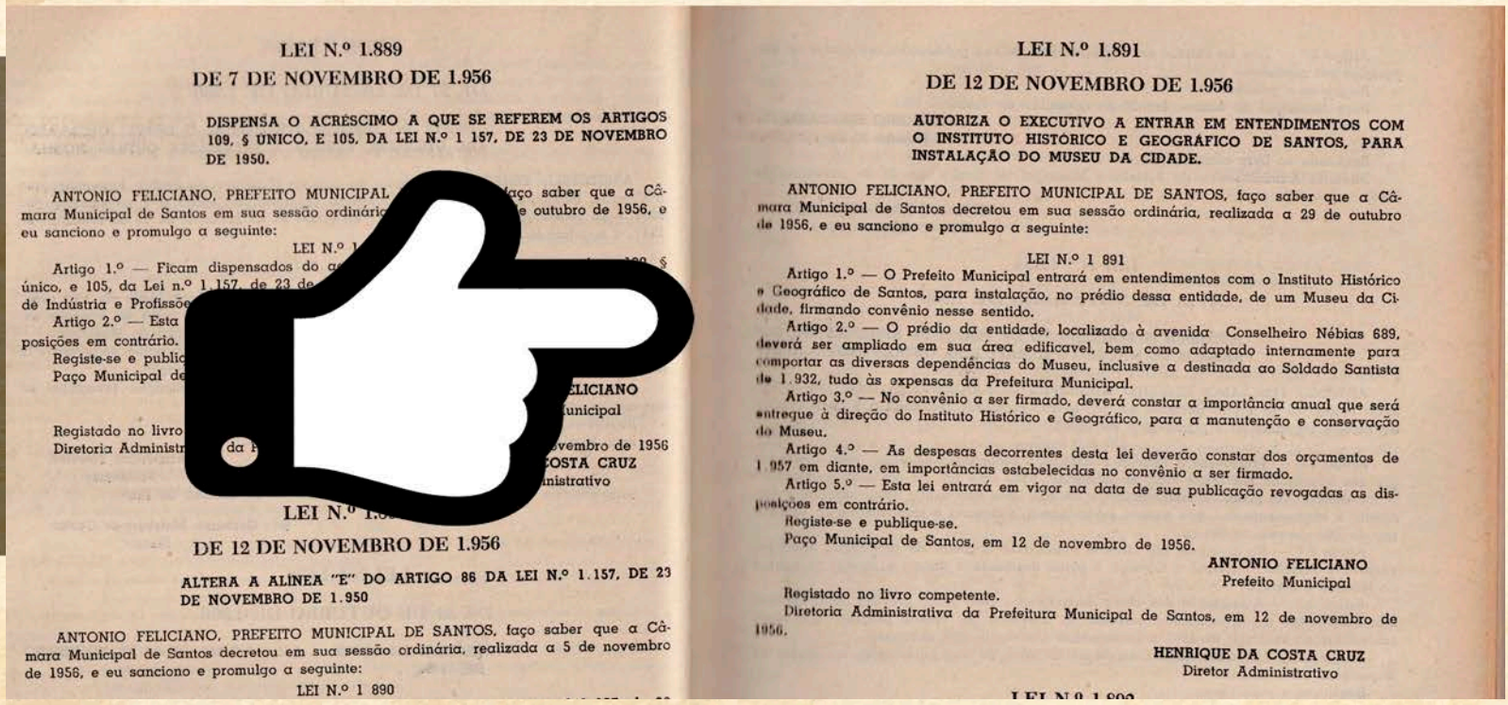
E ISSO PRECISA MUDAR !

MUSEU É CRIADO POR LEI MUNICIPAL

Em 1956, o então prefeito de Santos, Antonio Feliciano, assinou uma Lei, de número 1,891, determinando a criação do Museu da Cidade, que tinha a missão de pesquisar e difundir a história de Santos e Região.

O referido museu seria instalado nas dependências da propria sede do Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

Embora ainda vigente, essa Lei nunca foi colocada em prática e ninguém nunca cobrou um posicionamento da municipalidade. Mas essa situação mudou, e o Instituto Histórico resolveu arregaçar as mangas e pôr em prática este projeto.



LEI N.º 1.889

DE 7 DE NOVEMBRO DE 1.956

DISPENSA O ACRÉSCIMO A QUE SE REFEREM OS ARTIGOS 109, § UNICO, E 105, DA LEI N.º 1 157, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1950.

ANTONIO FELICIANO, PREFEITO MUNICIPAL ... faço saber que a Câmara Municipal de Santos em sua sessão ordinária ... e outubro de 1956, e eu sanciono e promulgo a seguinte:

LEI N.º 1

Artigo 1.º — Ficam dispensados do a ... único, e 105, da Lei n.º 1 157, de 23 de ... de Indústria e Profissõe

Artigo 2.º — Esta ... posições em contrário.

Registe-se e public

Paço Municipal de ...

ELICIANO

unicipal

Registado no livro ...

Diretoria Administr ... da P ... vembro de 1956

COSTA CRUZ

nistrativo

LEI N.º 1.

DE 12 DE NOVEMBRO DE 1.956

ALTERA A ALÍNEA "E" DO ARTIGO 86 DA LEI N.º 1.157, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1.950

ANTONIO FELICIANO, PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS, faço saber que a Câmara Municipal de Santos decretou em sua sessão ordinária, realizada a 5 de novembro de 1956, e eu sanciono e promulgo a seguinte:

LEI N.º 1 890

LEI N.º 1.891

DE 12 DE NOVEMBRO DE 1.956

AUTORIZA O EXECUTIVO A ENTRAR EM ENTENDIMENTOS COM O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTOS, PARA INSTALAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE.

ANTONIO FELICIANO, PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS, faço saber que a Câmara Municipal de Santos decretou em sua sessão ordinária, realizada a 29 de outubro de 1956, e eu sanciono e promulgo a seguinte:

LEI N.º 1 891

Artigo 1.º — O Prefeito Municipal entrará em entendimentos com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, para instalação, no prédio dessa entidade, de um Museu da Cidade, firmando convênio nesse sentido.

Artigo 2.º — O prédio da entidade, localizado à avenida Conselheiro Nébias 689, deverá ser ampliado em sua área edificavel, bem como adaptado internamente para comportar as diversas dependências do Museu, inclusive a destinada ao Soldado Santista de 1.932, tudo às expensas da Prefeitura Municipal.

Artigo 3.º — No convênio a ser firmado, deverá constar a importância anual que será entregue à direção do Instituto Histórico e Geográfico, para a manutenção e conservação do Museu.

Artigo 4.º — As despesas decorrentes desta lei deverão constar dos orçamentos de 1.957 em diante, em importâncias estabelecidas no convênio a ser firmado.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Registe-se e publique-se.

Paço Municipal de Santos, em 12 de novembro de 1956.

ANTONIO FELICIANO
Prefeito Municipal

Registado no livro competente.

Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Santos, em 12 de novembro de 1956.

HENRIQUE DA COSTA CRUZ
Diretor Administrativo

LEI N.º 1.892

RECONHECIMENTO NO PLANO DE GOVERNO

ROGÉRIO SANTOS 45
PREFEITO
RENATA BRAVO
VICE

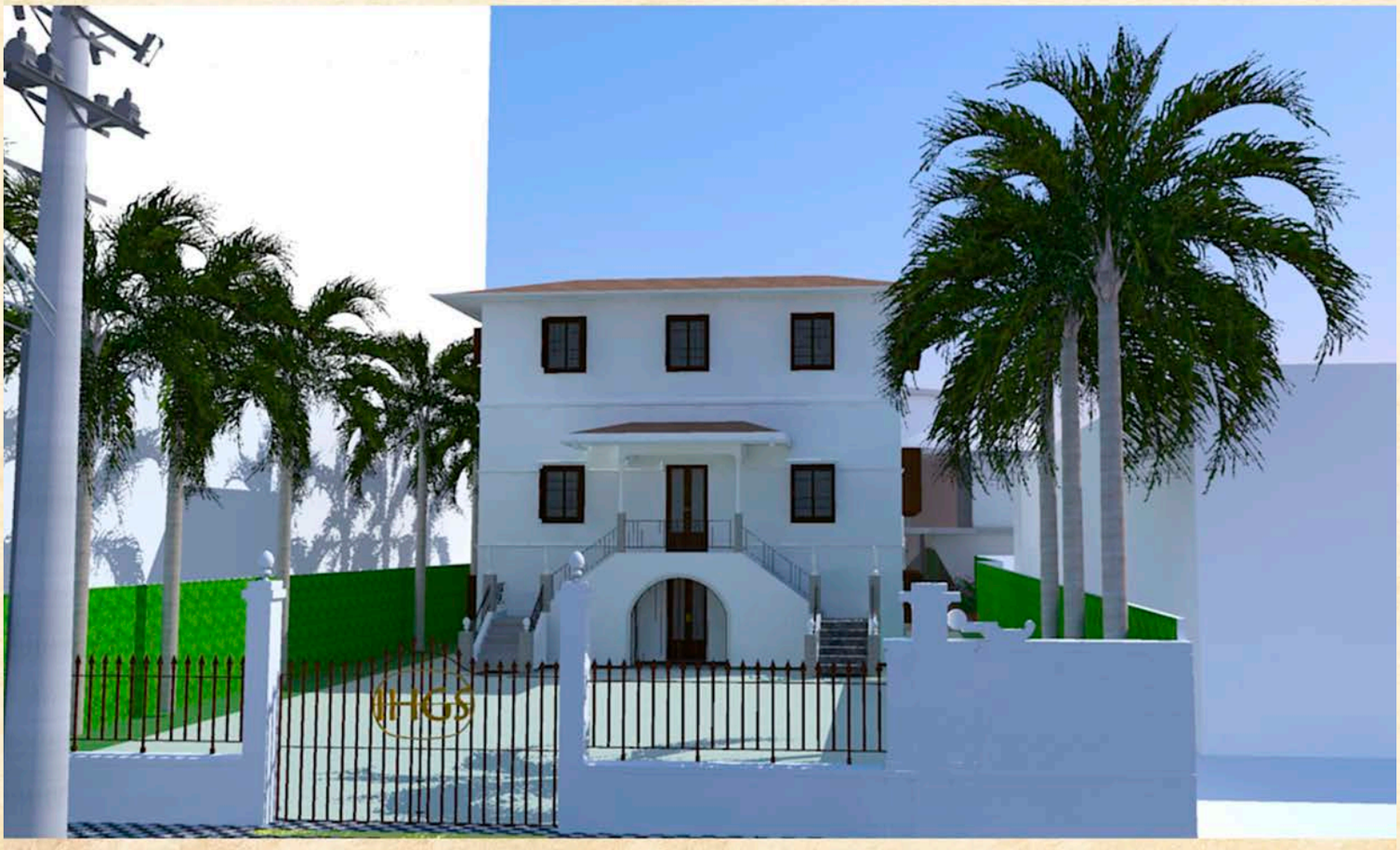
PLANO DE GOVERNO

- Implantar o 1º Conservatório Musical da Zona Noroeste;
- Formalizar convênio com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos para a instalação do Museu da Cidade, conforme Lei 1.891, de 12/11/1956;
- Reformar o Cemitério do Paquetá com a melhoria da infraestrutura e projeto de roteiro turístico;
- Criar o projeto Esquina da Arte que estimula a apresentação de artistas em centros comerciais e áreas de interesse turístico;
- Criar o Festival de Teatro Escolar com a participação de grupos teatrais de escolas das redes pública e escolar;

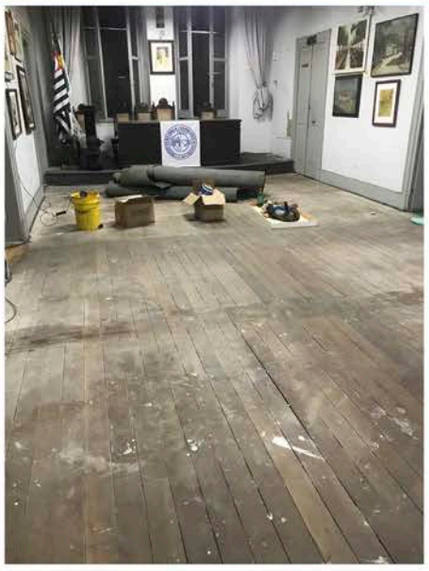
Assim como todos os candidatos, o vencedor da disputa pela Prefeitura, Rogério Santos, assumiu em seu Plano de Governo o compromisso pelo reconhecimento público à Lei 1.891, de 1956. Assumiu, assim, o compromisso de celebrar o convênio com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos para a criação do MUSEU DA CIDADE, ou MUSEU HISTÓRICO DE SANTOS. Este reconhecimento garante a reserva de recursos orçamentários do município para as atividades do espaço, bem como lhe outorga condições de buscar recursos em outras esferas de governo, por meio de convênios, parcerias, fomento, etc.

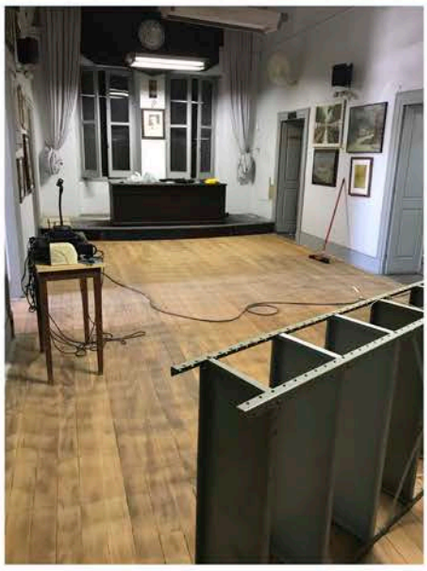
COLOCANDO O CASARÃO HISTÓRICO EM ORDEM

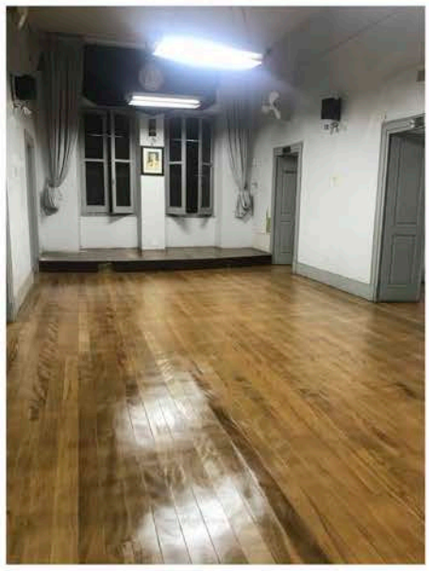
A partir das perspectivas, a diretoria 2020/2021 iniciou um amplo projeto de restauro da edificação sede do Instituto Histórico, um casarãode 1886, tombado pelo Patrimônio Histórico, para torna-lo um Museu moderno, dotado de instrumentos expositivos interativos, que mescle tecnologia e mobiliário moderno para acervos físicos.



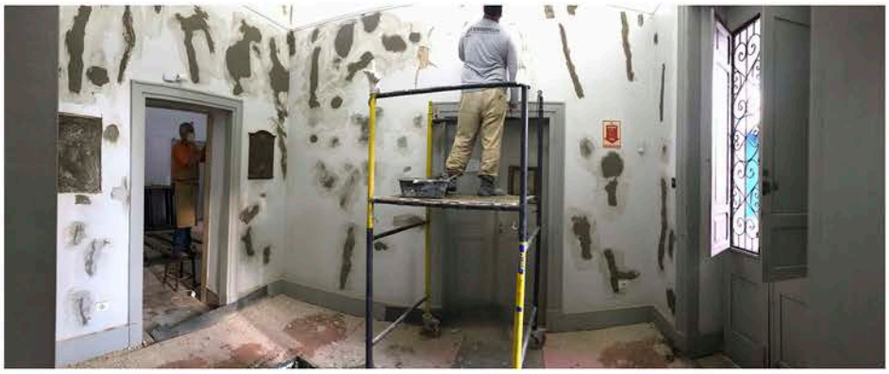
RESTAURANDO PONTO A PONTO CADA DETALHE





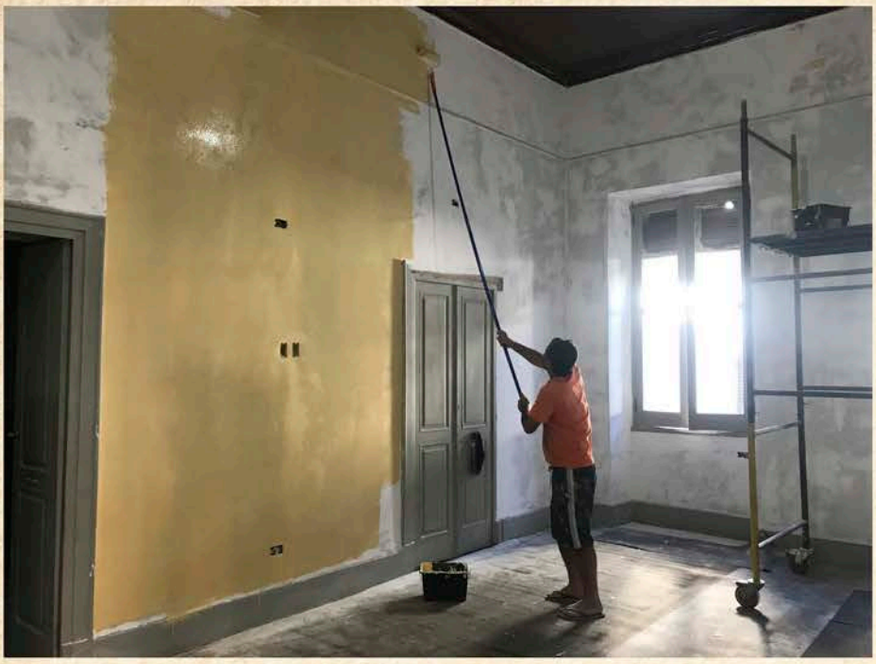


Contando com recursos escassos, uma baixa subvenção municipal (R$ 3 mil mensais), o IHGS se lançou à busca de parceiros entre os empresários da cidade e conseguiu avançar em pontos específicos. Primeiro, obteve recursos para a recuperação dos pisos de madeira das áreas que serão utilizadas pelo futuro museu. Coberta por carpetes há cerca de 40 anos, este tesouro foi revelado para todos.



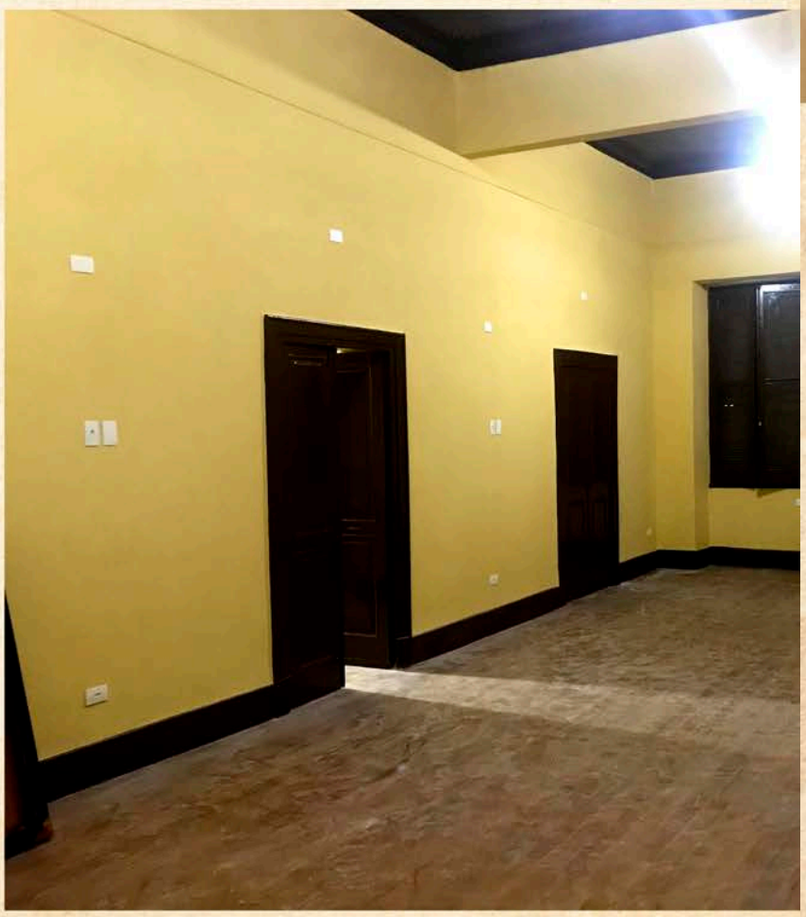
ALVENARIA E LUMINÁRIAS

Também, com a ajuda de parceiros, passamos a recuperar as alvenarias da casa, algo que o espaço não via há mais de 40 anos. Também recuperamos as luminárias originais da casa, sempre aproveitando o que o lugar já mantinha.



GANHANDO CORES

Do cinza sobre cinza, o casarão ganha cores quentes, que resgatam seu aspecto colonial. Afinal, estamos recuperando um Patrimônio Arquitetônico local, visando dar-lhe uma função educativa, de difusão da história.



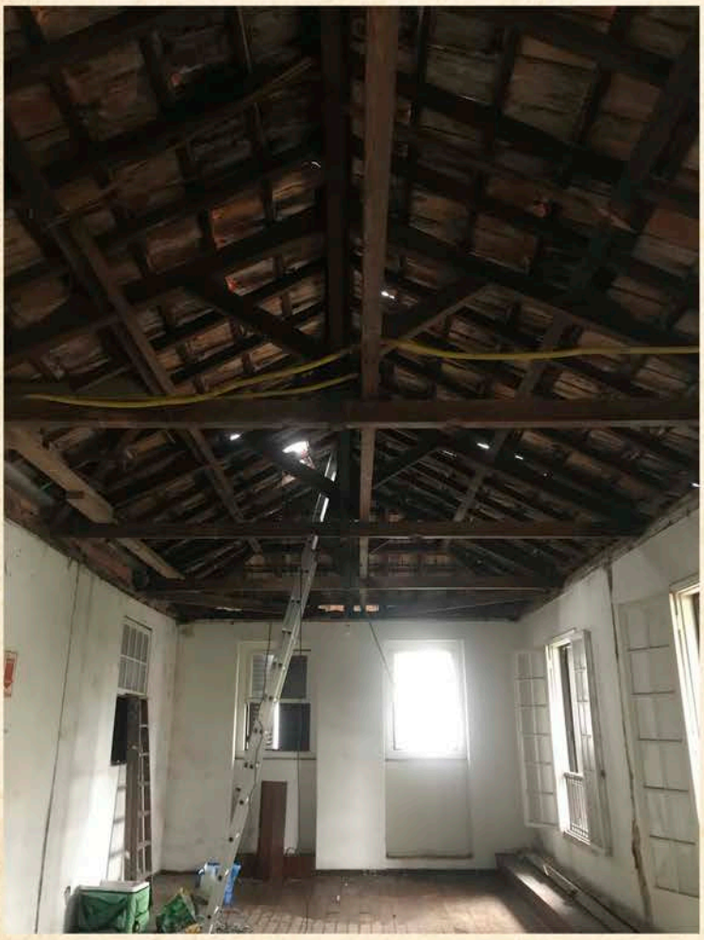
HISTÓRIA

RESGATANDO 100 ANOS

DE UM VERDADEIRO TESOURO ESCONDIDO

Por detrás de seis camadas de tinta estava escondida uma pintura artística, que foi resgatada em abril e maio por uma equipe de restauradores. O Museu, assim, ganhou uma faixa histórica importante que conta um pouco de como eram as casas do início do século 20.

RECUPERANDO TELHADOS E CRIANDO ACESSIBILIDADE



Em agosto, o IHGS iniciou a recuperação de seus telhados, para garantir toda a segurança para seus visitantes. Também está estruturando o projeto de acessibilidade, com implantação de elevador e banheiros acessíveis.

CONSOLIDANDO PROJETO DE TECNOLOGIA E CRIANDO MODA

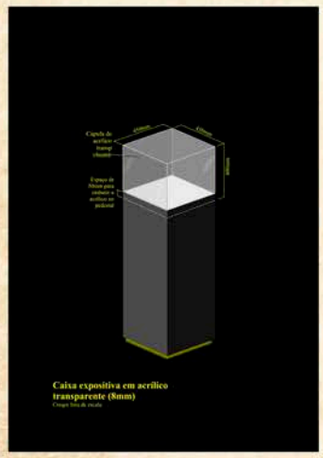
Em setembro do IHGS lançou a campanha VAMOS JUNTOS CONTAR A NOSSA HISTÓRIA, contando com a participação de toda a sociedade. O objeto principal da campanha é a construção de um imenso painel em mosaico com 200 mil pastilhas, que estão sendo adquiridas pelos apoiadores. Em troca, eles recebem um jogo de cartas com personagens e fatos históricos de Santos.

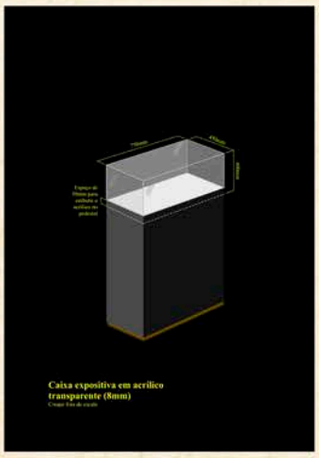
A ideia é também angariar recursos para a produção de projetos de tecnologia para o museu, com uso de realidade aumentada e realidade virtual

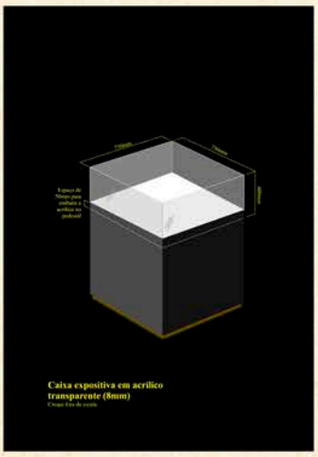
PROAC EDITAL
PARA MODERNIZAÇÃO
DA ÁREA EXPOSITIVA

Em dezembro de 2020, o Instituto Histórico e Geográfico de Santos foi um dos contemplados do Edital 13/2020, de MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS, recebendo R$ 100 mil, que serão utilizados na aquisição de mobiliários expositivos e equipamentos de exposição digital (05 Paineis LED de 43 polegadas e 01 projetor Ultra HD 4k, com sistema de som, para a sala de percepção áudiovisual .

O IHGS também ganhou o Edital Lab, de R$ 50 mil, que serão utilizados para a construção do banheiro acessível.





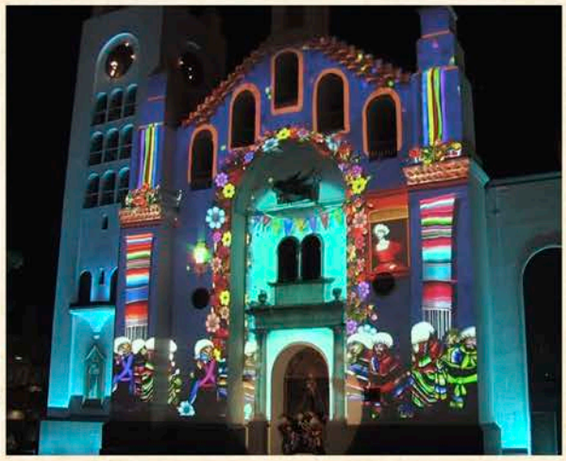


ProacSP
Incentivo à Cultura do
Estado de São Paulo

OBTENDO EMENDAS PARLAMENTARES

Os agentes públicos da cidade e da região estão sendo procurados para ingressarem na luta. O deputado estadual Kenny Mendes destinou R$ 100 mil para estruturar o setor de VR (Realidade Virtual); a deputada federal Rosana Valle, destinou R$ 150 mil para a instalação de elevador acessível; os deputados Matheus Coimbra e Paulo Correia Junior também foram contatados e se comprometeram em colaborar. Na Câmara Municipal de Santos, pelo menos dez vereadores também estão antenados na causa. Para 2021 já temos garantido cerca de R$ 50 mil em emendas, que serão utilizados nos restauros de elementos pontuais do casarão (janelas, gradis, fachadas)

PROJEÇÃO MAPEADA



Uma das atrações que o casarão histórico está preparando é uma atividade de projeção mapeada com temática histórica e Natal. Personagens da memória santista se mesclam com figuras natalinas numa mensagem positivista ao público visitante, em especial as crianças, que terão a oportunidade de ver a chegada virtual de Papai Noel mesclada com sua presença física. Serão 10 dias ações, em três horários noturnos, com reserva de espaço para crianças de comunidades vulneráveis.

A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UMA OBRA ARTÍSTICA ÚNICA

Uma das estrelas da campanha "Vamos, Juntos, Contar a Nossa História" será a construção de um imenso painel em mosaico, de 30 metros de comprimento por 3 metros de altura, temático à memória santista, contendo imagens icônicas de Santos, como o porto, o bonde, o café, as muretas dos canais, o peixe e o futebol, além de figuras marcantes do passado como Braz Cubas, Bartolomeu de Gusmão, Alexandre de Gusmão, José Bonifácio de Andrada e Silva, Vicente de Carvalho e José Martins Fontes. O painel será desenhado pela artista plástica santista Luciana Futuro, de reconhecimento internacional.

PALAVRAS FINAIS

Em nossa caminhada esperamos contar com a máxima participação da sociedade santista, das pessoas, dos empresários, das instituições, dos agentes políticos, das autoridades, dos formadores de opinião.

Mais do que apoio, a palavra de ordem é buscar companheiros para esta missão, esta jornada para a concretização de um espaço dedicado à memória de nossa cidade e região. Mais do que nunca, é preciso solidificar o amor dos santistas por sua terra. Um povo que ignora a sua história não reúne condições de avançar

Agradecemos a atenção. Estamos prontos para contribuir na formação cultural da sociedade. E fazemos um convite: VAMOS, JUNTOS, CONTAR A NOSSA HISTÓRIA?